

CONEXÃO PELE E MENTE: A RELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO BIPOLAR E DERMATOPATIAS

Gabriela Queiroz Pirini, Júlia Lima e Gonçalves, Samara Silva Rodrigues, Cristhiano Chiovato Abdala

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/26

INTRODUÇÃO: O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição, (DSM-5) define o Transtorno de Bipolaridade (TB) como uma condição psiquiátrica crônica, caracterizada por oscilações de humor, entre episódios maníacos e depressivos, que impactam na qualidade de vida dos pacientes. Além dos fatores genéticos e neuroquímicos, estudos revelam que processos inflamatórios e imunológicos podem estar envolvidos na fisiopatologia do transtorno e na sua relação com dermatopatias. Assim, a análise dessa interação pode proporcionar o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes, promovendo a integração do cuidado psiquiátrico e dermatológico. **OBJETIVOS:** Investigar e compreender a relação entre o Transtorno Bipolar e as dermatopatias, assim como os mecanismos subjacentes dessa interação e suas implicações na qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na base de dados PubMed a partir da combinação dos descritores MeSH “Bipolar Disorder” e “Skin Diseases”, com uso do operador booleano “AND”, bem como os filtros “free full text” e “in the last 10 years”. A partir disso, foram encontrados 33 artigos, dos quais 17 foram elegíveis ao tema de estudo proposto. **RESULTADOS:** Notou-se uma relação pertinente entre TB e as dermatopático. O lítio, usado no tratamento do TB, pode desencadear erupções acneicas, alopecia, foliculite e psoríase, reações geralmente reversíveis após a suspensão ou ajuste do fármaco. Entretanto, quando associado a lamotrigina, não foram relatadas reações cutâneas. Antipsicóticos como a lurasidona e o secukinumab também foram analisados. A lurasidona apresentou uma erupção cutânea provável (escala de Naranjo), e o secukinumab demonstrou melhora dermatológica e estabilidade psiquiátrica em pacientes com psoríase e transtornos mentais associados. A psoríase, um fator de risco significativo no TB, apresentou Odds Ratio (OR) de 1,27. Em outro contexto, foi identificada associação entre urticária colinérgica e maior chance de desenvolver TB, mediada por citocinas inflamatórias, como CXCL1 e FGF-5, que aumentam o risco, e CXCL5 e IL-20, que parecem exercer efeito protetor. Infecções como Herpes simplex vírus 1 (HSV-1) e Toxoplasma gondii (TG) também foram associadas ao TB, devido às concentrações elevadas de anticorpos nesses pacientes. Estudos sobre hidradenite supurativa (HS) mostraram OR de 1,81 e prevalência sete vezes maior de TB nesses pacientes em comparação aos

grupos controle, além de uma relação temporal entre o uso de lítio e o desenvolvimento de HS. Contudo, outras doenças de pele, como o eczema, não indicaram relação significativa. **CONCLUSÃO:** Os achados reforçam a interação entre o TB e as dermatopatias, ao compartilharem fatores imunológicos e por influência dos efeitos adversos de fármacos, como o lítio. Reconhecer essa relação é essencial para tornar o manejo clínico mais eficaz e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatopatias. Fatores Imunológicos. Interações Medicamentosas e Transtorno Bipolar.